

Casa das Lamas  
Figueira da Foz  
30, Julho de 1979

repondeido  
22-VIII-79

Dona Senhora Engenheira  
Dona Maria de Lurdes Pintasilgo  
Digmo. Primeiro Ministro

Excelência,

Bem-vinda! Bem-vinda! Bem-vinda à Governação do nosso País! É como que uma alélua na alma de quase todas as mulheres portuguesas; um sentimento de euforia por, enfim, surgir uma personalidade como a de V. Ex<sup>a</sup>, que poderá promover uma viragem salvadora nos destinos da Nação.

Este alvoroço, este encantamento, não é só por ser uma Mulher mas, sobretudo, pelas suas extraordinárias qualidades, um sentido humanitário justo e equitativo, que ajudado por um tão grande poder de simpatia e afabilidade, fará como que um milagre: - o de confiança nas muitas almas ansiosas e preocupadas com a estranha incompreensão de liberdades, direitos humanos, deveres, obrigações. E isto em quase todos os campos da actividade humana.

Sinto que vai ser uma tarefa ben pesada, dura, cansativa, mas que de modo algum a desmoralizará. Veio para governar e vencer... e vencerá.

A sua luta, na defesa dos direitos humanos, pela Verdade e pela Justiça, será o mais poderoso talismã para atingir o seu objectivo. E não há - de governar só nesse lapso de tempo, a sua obra terá que ser continuada por V. Ex<sup>a</sup>, é uma virtude, um cunho pessoal, que ninguém mais poderá sequer igualar.

Não a quero importunar mas tão-sómente a saudar de alma e coração, congratulando-me, do melhor do meu sentir, pela feliz escolha do nosso Presidente da República, uma tão feliz escolha, para nosso Primeiro Ministro, com o dom raro de, graciosamente mas firmemente, governar com justiça e equidade.

Penso, e sinto, que foi uma graça, uma bênção de Deus, a inspiração do nosso Presidente em a convidar, e de V. Ex<sup>a</sup>, em aceitar. Que o Senhor vos dê a grande sabedoria, e clarividência, na tão difícil missão de governar... num oceano de escolhos!

Muito gostava <sup>de poder colher</sup> as mais belas flores, as mais belas rosas do nosso Portugal e as vir ofertar a V. Ex<sup>a</sup>, em nome de todas as mulheres portuguesas, numa simples mas sentida homenagem de gratidão e de simpatia, e de solidariedade por ter vindo, por ter vindo por amor da Pátria, e por amor de todos nós, governar este País, dando o melhor de si mesma. Bem haja! E assim, este escrito, simboliza uma montanha de fascinantes flores que em espírito as espalho por onde passa, e pelas salas onde trabalha; e no seu ambiente predilecto de meditação: - as mais amaras e que em cada recanto dão uma como sinfonia de beleza e de suave luminosidade que pacifica e revigoriza...

Quero dizer ainda que conte connosco, com as mulheres portuguesas; elas serão uma força se se unirem no mesmo amor patriótico, na ceitação de uma justa e equitativa austeridade por necessária à independência, à paz, do nosso País. Tenho fé e confiança em V. Ex<sup>a</sup>, no seu superior espírito e firmeza de carácter, de uma singular doçura, e que se revela em todo o seu savoir-vivre.

Os nossos melhores votos de felicidades, e triunfo, para o mais distinto Primeiro Ministro!

Sinto que dou voz ao sentimento das mulheres do nosso Portugal.

Reiterando o meu vivo sentir,

de coração

Francisca de Almeida Sáez Lago Pires



P.S.  
Ago que V. Ex<sup>a</sup> me releve  
estô minha fragueza e de a impotência.  
Sinto-me envergonhada para mandar  
estê de resaca para ao que destino, ferrei  
que esperar que V. Ex<sup>a</sup> tome posse.